

# Quaresma - 5º Domingo

Serra do Pilar, 18 março 2018

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;  
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!  
Cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste  
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;  
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos;  
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida.

Celebrai o Senhor, vós que o amais,  
louvai-o pelo seu santo Nome memorável!  
A sua cólera dura um instante, a sua Graça é por toda a vida;  
com a noite chegam as lágrimas, mas com a manhã volta a alegria!

## **Irmãos:**

A vida cristã tem na base uma conversão, uma contínua conversão.

Ser Cristão quer dizer deixar de lado muita coisa, muitos critérios, muitas maneiras de pensar e de fazer. E quer dizer depois acreditar, escolher e aceitar a alternativa do Evangelho que leva a viver segundo o Espírito de Deus, de tal modo que Paulo pôde dizer «já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim» (Gal 2,20).

tem piedade de nós  
que os dias gastam  
ao cinzento das velhas querelas  
e na melancolia  
**Kyrie, eleison!**

tem piedade da tristeza  
da compulsividade  
para a repetição sem resto  
do que em nós sabemos  
**Kyrie, eleison!**

tem piedade da nossa sujeição  
à frigidez canónica  
**Kyrie, eleison!**

tem piedade de nós, inchadas velas  
não permitindo a outros  
navegações de afectos  
ou pensamentos  
que não seja em espelho  
**Kyrie, eleison!**

tem piedade de nós, tão exauridos de vida  
da dor tão longe, e a dor tão perto  
**Kyrie, eleison!**

tem piedade de nós que mal amamos  
porque a nós mal nos amamos  
e desapiedados somos  
para com os mal-amados,  
os desenraizados de si e do seu bem  
**Kyrie, eleison!**

tem piedade de nós  
que iludimos a morte  
com ruínas de fumo e de louvor!  
(José Augusto Mourão)  
**Kyrie, eleison!**

### **Oremos (...)**

Ó Deus:  
pelo teu Filho realizas admiravelmente  
a reconciliação do género humano;  
concede que o povo de batizados  
se prepare com devoção e com fé  
para as próximas solenidades pascais.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo,  
teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Ámen!**

### **Leitura do Livro do Profeta Jeremias (31,31/34)**

Oráculo do Senhor: Virão dias nos quais concluirei com as Casas de Israel e de Judá uma Aliança nova. Não será como a que firmei com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os retirar da terra do Egito, Aliança que eles violaram, embora eu exercesse o meu domínio sobre eles - oráculo do Senhor. Mas esta é que vai ser a Aliança que hei de estabelecer com a Casa de Israel, passados estes dias - oráculo do Senhor. Hei de pôr-lhes a minha Lei no íntimo da alma e gravar-lha-ei no coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu

Povo. Não terão de ensinar uns aos outros, nem de dizer cada qual a seu irmão: *Aprendeí a conhecer o Senhor*. Todos eles me hão de conhecer, desde o mais pequeno ao maior - oráculo do Senhor. Pois hei de perdoar-lhes os pecados e não mais recordarei as suas faltas.

### **Canto responsorial** (do Salmo 50)

#### **Dai-me, Senhor, um coração puro!**

Tem compaixão de mim, ó Deus, pela tua bondade;  
pela tua imensa misericórdia, apaga o meu pecado;  
lava-me inteiramente do meu mal,  
purifica-me da minha falta!

Dá-me de novo a alegria e o som da festa,  
e voltarão a dançar os ossos que triturstaste.  
Afasta o teu rosto das minhas faltas  
e apaga todo o meu mal!

### **Leitura da Carta aos Hebreus** (5,7-9)

Irmãos: Nos dias da sua vida mortal, [Cristo] dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, àquele que o podia livrar da morte, e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento. E, tendo atingido a sua plenitude, tornou-se, para todos os que lhe obedecem, causa de salvação eterna.

### **Louvor a Vós, Rei da eterna glória!**

Se alguém estiver ao meu serviço, que me siga,  
e onde eu estiver, aí estará o meu servidor.

### **Louvor a Vós, Rei da eterna glória!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João** (12,20/33)

Havia alguns gentios entre os que tinham subido a Jerusalém para fazerem adoração durante a Festa. Foram ter com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: *Ouve lá: nós queríamos ver Jesus*. Filipe foi dizê-lo a André, e Filipe e André foram por sua vez dizê-lo a Jesus. Então, ele tomou a palavra e disse-lhes: *Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo não morrer, fica só ele; mas, se morrer, dá muito fruto. Quem tem amor à vida perde-a, mas quem odeia a sua vida neste mundo conserva-a para a vida eterna. Se alguém estiver ao meu serviço, que me sirva; e, onde eu estiver, aí estará também o meu servidor. Se alguém estiver ao meu serviço, o Pai o honrará. Agora, a minha alma está perturbada. E que hei de dizer? Pai, salva-me desta hora? Mas por causa disto é que eu cheguei a ela! Pai, glorifica o teu nome. Veio então do Céu uma voz: *Glorifiquei-o e tornarei a glorificá-lo*. A multidão que estava*

presente e ouvira dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: *Foi um Anjo que lhe falou*. Jesus tomou a palavra e disse: *Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir, foi por vossa causa. É agora o julgamento deste mundo. É agora que o príncipe deste mundo vai ser lançado fora, e eu, uma vez elevado da terra, atrairei todos a mim*. Falava deste modo para indicar de que morte ia morrer.

## **Louvor a Vós, Rei da eterna glória!**

### **Homilia**

Lemos aqui, a semana passada, uma página do primeiro Livro das Crônicas, afinal uma síntese da história israelita que se estende desde as origens – de Adão a Abraão (Isaac, Ismael, David, Salomão, etc.) – e vai até ao édito da libertação de Ciro, o rei persa que no ano 538 aC permitiu que os judeus desterrados na Babilónia voltassem a Jerusalém.

O Cronista dá uma visão da História passada, desde a origem do homem até ao restabelecimento do culto depois do desterro babilónico. Deus está de novo com o Povo no Templo a construir na cidade santa!, alegra-se o povo, até porque, o rei “mantê-lo-ei em minha casa e no meu reino e o seu trono será firme eternamente” (1 Cro 17,14). Todos, os reis e os profetas, punham os seus olhos no Templo e na teocracia (política religiosa).

Mas chegaram depois novas questões e novos profetas. Estes tinham começado a aparecer lá pelo séc. VIII aC, mas houve muitos mais (Amós, Oseias, Isaías...) que prometiam o florescimento de uma nova e verdadeira paz, e a ida a Sião de todos os povos.

No seguimento de leitura das *Crônicas*, a Liturgia de hoje apresenta um destes Profetas mais novos, Jeremias, o profeta chamado por Deus que lhe respondeu: *Aaaaaaah, meu Deus, eu nem falar sei!* E Deus respondeu-lhe: *Não digas que não sabes falar. Irás aonde eu te enviar e dirás tudo o que eu te mandar. Não terás medo diante de ninguém pois eu estarei contigo* (Jer 1,4-8).

E Jeremias foi e dizia o que via: *Olho a terra, é um caos informe. Olho o céu, está sem luz. Os montes tremem, as colinas estremeçam. Homens, não há; as aves fugiram do céu. A terra fértil é agora um deserto. As povoações foram arrasadas pelo Senhor, pelo incêndio da sua cólera!* (4,23-26). *Ouvem-se gritos de pavor, de terror e não de paz* (30,5). *De terras longínquas vem-nos o inimigo lançar gritos de terror contra as cidades de Judá. Ao ouvirem a cavalaria e a infantaria, os habitantes fogem* (4,16.29). *Ouço um grito, parece de uma mulher a dar à luz; é o grito angustiado de Sião* (4,31).

Porquê assim? *O meu povo esqueceu-me* (18,15). *Abandonou-me* (2,13). *Dia e noite, os meus olhos desfazem-se em lágrimas; o meu povo tem uma grande ferida, mas é uma chaga que não tem cura* (14,17). *Abandonou-me, a mim que sou uma fonte de água viva, e preferiu construir cisternas rotas que não conseguem reter as águas* (2,13).

*Quem se compadecerá de ti, Jerusalém? Quem, no seu caminho, vai agora fazer um desvio, pequeno que seja, para te vir perguntar como estás? Abandonaste-me e voltaste-me as costas! (15,5).*

*Ai!, as minhas entranhas e o meu peito! Estou nervosíssimo e já me não posso calar (4,19). A minha dor não tem cura e o meu coração desfalece (8,18). Oh! Se eu tivesse uma fonte de água que me refrescasse a cabeça e uma fonte de lágrimas nos meus olhos, dia e noite choraria as chagas do meu povo! (8,23).*

Nesta situação, o profeta quase desespera: *Ai de mim, mãe que me geraste: sou um homem de provocar fraturas e abrir contendas com todo o mundo! (15.10).*

Mesmo assim, cumpria a sua missão. *O Senhor enviou-me a profetizar contra este templo e esta sociedade (26,12). Emendai a vossa conduta e as vossas ações, e eu – o Senhor - habitarei convosco neste lugar; mas não vos iludais com razões falsas, dizendo “o templo do Senhor, o templo do Senhor”. Se emendardes conduta e ações, se julgardes os pleitos com retidão, se não explorardes o imigrante, o órfão e a viúva, se não derramadestes sangue inocente neste lugar, se não seguirdes - para vosso mal - deuses estrangeiros, então eu habitarei para sempre no meio de vós neste lugar, na terra que dei a vossos pais, nos tempos antigos e para sempre (7,1-8).*

Deste modo, o profeta extirpava falsas seguranças e ilusões, religiosa e politicamente equivocadas. Todo o seu ministério profético foi uma luta aberta e declarada contra qualquer forma de falsidade. Mas sobretudo Jeremias soube fecundar a história com a notícia de um futuro de graça e de novidade.

*Vou reunir-vos de todas as terras para onde, no furor da minha ira e no fundo da minha indignação, vos exilei. Conduzir-vos-ei a este lugar, para que, aqui, habiteis em segurança. Sereis o meu povo e eu o vosso Deus. Dar-vos-ei um coração puro e uma conduta íntegra. Respeitar-me-eis toda a vossa vida, para vosso bem e bem dos filhos que vos hão de suceder. Farei convosco uma aliança eterna e não me cansarei de vos abençoar. Ajudar-vos-ei a respeitar-me, a que não vos separeis de mim. Terei alegria em fazer-vos bem. Instalar-vos-ei de verdade nesta terra, com todo o meu coração e toda a minha alma.! (32,37.44).* Poderíamos recordar agora mesmo, e de novo, as palavras do Profeta lidas hoje na Liturgia.

No fundo, o que revolia as entranhas e o peito do Profeta (8,8) era a consciência do amor de Deus pelo seu povo. Face ao que lhe parecia ser o fracasso da sua pregação e perante as ameaças de morte que lhe faziam os poderosos que o queriam calar, o profeta bem tentou retirar-se. Mas não conseguiu. Pelo contrário; fez das fraquezas forças, este que é um dos maiores profetas de Israel.

*Ai daquele que constrói a sua casa sobre a injustiça e os seus aposentos com iniquidade! Ai daquele que obriga o seu próximo a trabalhar sem lhe pagar o salário! Ai daquele que diz: Vou mandar construir um grande palácio, salões espaçosos, com rasgadas janelas e tetos de cedro pintados de vermelho! Pensas que és rei só porque podes comprar cedro? Mas repara: o teu pai comia e bebia – e muito bem! – mas também praticava a justiça e o direito e partilhava do seu com os pobres e os indigentes. E isso é que é conhecer-me! Palavra do Senhor! Mas tu, pelo contrário, só tens olhos e*

coração para o lucro, para derramar sangue inocente, abusando e oprimindo (22,1-4.13-17).

*Vamos denunciá-lo, vamos desfazê-lo e assim nos vingaremos dele (20,10) - ameaçava a multidão. Este homem merece a morte porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes todos (26,22) - diziam os sacerdotes do templo de Jerusalém. Os que eram meus amigos espiam agora os meus passos (20.10) - lamentava-se o profeta.*

O sacerdote Pachiur mandou [um dia] espancar o profeta e pô-lo no cepo da prisão (20,2), e o rei Sedecias deu ordens no sentido de que ficasse retido no pátio da guarda (37,21). Mas os dignatários disseram ao rei: “Morra este homem que desmoraliza os soldados e o povo da cidade com os seus discursos” ... e prenderam-no na cisterna ... que não tinha água, só lodo. E Jeremias ficou atolado no lodo (38,4-6).

A oração do profeta foi então assim: *Tu, Senhor, que sabes tudo, lembra-te de mim, ampara-me e vinga-me dos que me perseguem; que eu não seja apanhado por eles (15.15); Escuta o que dizem os meus adversários. É assim que pagas o mal com o bem? Abriram uma cova para me tirarem a vida. Lembra-te de que me apresentei diante de ti a interceder por eles, a afastar deles a tua cólera (18,19-20); Seduziste-me, Senhor, e eu deixei. Dominaste-me e venceste. Mas agora eu sou objeto de contínua chacota, toda a gente escarnece de mim. Sempre que falo é para dizer Violência!, Opressão!. A tua Palavra tornou-se para mim motivo de insultos e escárnios, dia atrás de dia ... Mas eu sei, Senhor, que estás comigo como poderoso guerreiro (20,7-18).*

Numa época de infidelidade à Aliança, tocou a Jeremias uma tarefa difícil, a de anunciar um castigo de Deus. Tão difícil que, quando uma vez Jesus perguntou aos discípulos o que dele diziam dele, eles responderam “Uns dizem que és Jeremias...!” (Mt 16,14).

## **Preces**

### **Miserere! Miserere!**

Revivifica, Deus dos Vivos, estes cristãos velhos que somos,  
nestas terras por onde a Vida passou  
mas onde a Morte parece reinar!

### **Miserere! Miserere!**

Revivifica, Senhor, Deus dos vivos, estas nossas comunidades,  
onde o culto dos mortos parece ter-se instalado  
e donde a esperança parece ter desaparecido!

### **Miserere! Miserere!**

Revivifica, Senhor, Deus dos vivos,  
as tuas Igrejas que estão na Europa,  
que se sentem esmagadas pela poeira dos séculos!

### **Miserere! Miserere!**

Revivifica, Deus dos Vivos, esta tua Igreja da Serra do Pilar,  
que tem de orientar os seus passos  
pelos passos do teu Cristo!  
**Miserere! Miserere!**

### **para o ofertório**

**Este é o pão da vida, o vinho da alegria,  
o corpo e o sangue de Jesus Cristo!**

Eu bendirei o Senhor em todo o tempo,  
A minha boca não cessa de louvá-lo;  
A minha alma se gloria no Senhor,  
Que os humildes ouçam e se alegrem!

Glorificai comigo o Senhor,  
Reunidos exaltemos o seu nome;  
Eu procurei o Senhor, que me responde  
E me livra de todos os receios!

### **para a comunhão**

**Dá-nos, Senhor, a tua paz!**

Pela Eucaristia que hoje celebramos  
Pela alegria que reúne a nossa voz!

Pela Eucaristia que hoje celebramos  
Pela alegria que reúne a nossa voz!

Pelos frutos espontâneos da Terra  
Pelo trabalho nas oficinas do Mundo!

Pela revelação do rosto, pelas mãos  
Pelo amor daqueles que nos olhos nos encontram!

Pelos gestos de livre criação  
Pelas crianças nascidas para o sol!

Pelo sofrimento pela nossa morte  
Pelo dom total da nossa vida à Esp'rança!

Pela ressurreição da vida em Jesus Cristo  
Pelo dom do Espírito vivo na Igreja!

## Oração final

### Oremos (...)

Ao recordarmos, neste último domingo da Quaresma, a Ressurreição de Jesus, o Senhor, nós te pedimos, ó Pai, um coração livre e aberto para as grandes celebrações da Páscoa que se aproxima. Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão, na Unidade do Espírito Santo que nos habita.  
**Ámen!**

## As celebrações pascais

23 de Março - 21H30 - **celebração penitencial** (estarão presentes vários presbíteros para a celebração sacramental da penitência); não haverá, na véspera, oração semanal.

25 de Março - 11H00 - celebração de **Domingo de Ramos** (15 minutos mais longa que o habitual).

29 de Março - **5ª feira Maior** (às 20H30, refeição ritual da Páscoa: frango assado ou cozinhado de outro modo e saladas verdes ou hortaliça cozida, que cada um trará; a Comunidade porá pão, vinho e água. A partir das 21H30, a celebração eucarística).

30 de Março - **6ª feira Maior** (celebração da **Morte do Senhor**, antecedida de uma refeição fraterna, de jejum, às 20H45, rigorosamente composta de pão, maçã e água - a Comunidade porá a água).

31 de Março - **Vigília Pascal** (celebração a partir das 21H30; no final, uma Ceia festiva a contrastar com as dos dias anteriores; cada um tratará dos *materiais* desta Mesa de Alegria pascal).

1 de Abril - **Celebração da Eucaristia** (11H00).

## Leituras diárias

2.ª-feira: Dan 13, 1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8, 1-11  
3.ª-feira: Num 21, 4-9; Sl 101; Jo 21-30  
4.ª-feira: Dan 3,14-20.91-92.95; Dan 3,52.53.54.55.56; Jo 8.31-42  
5.ª-feira: Gn 17, 3-9; Sl 104; Jo 8, 51-59  
6.ª-feira: Jr 20, 10-13; Sl 17; Jo 10, 31-42  
Sábado: Ez 37, 21-28; Sl 31; Jo 11, 45-46

